BE NEWS

SEGUNDA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 2022 | ANO 1 | Nº 262 | **TUDO O QUE MOVE O MERCADO** | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIÃO

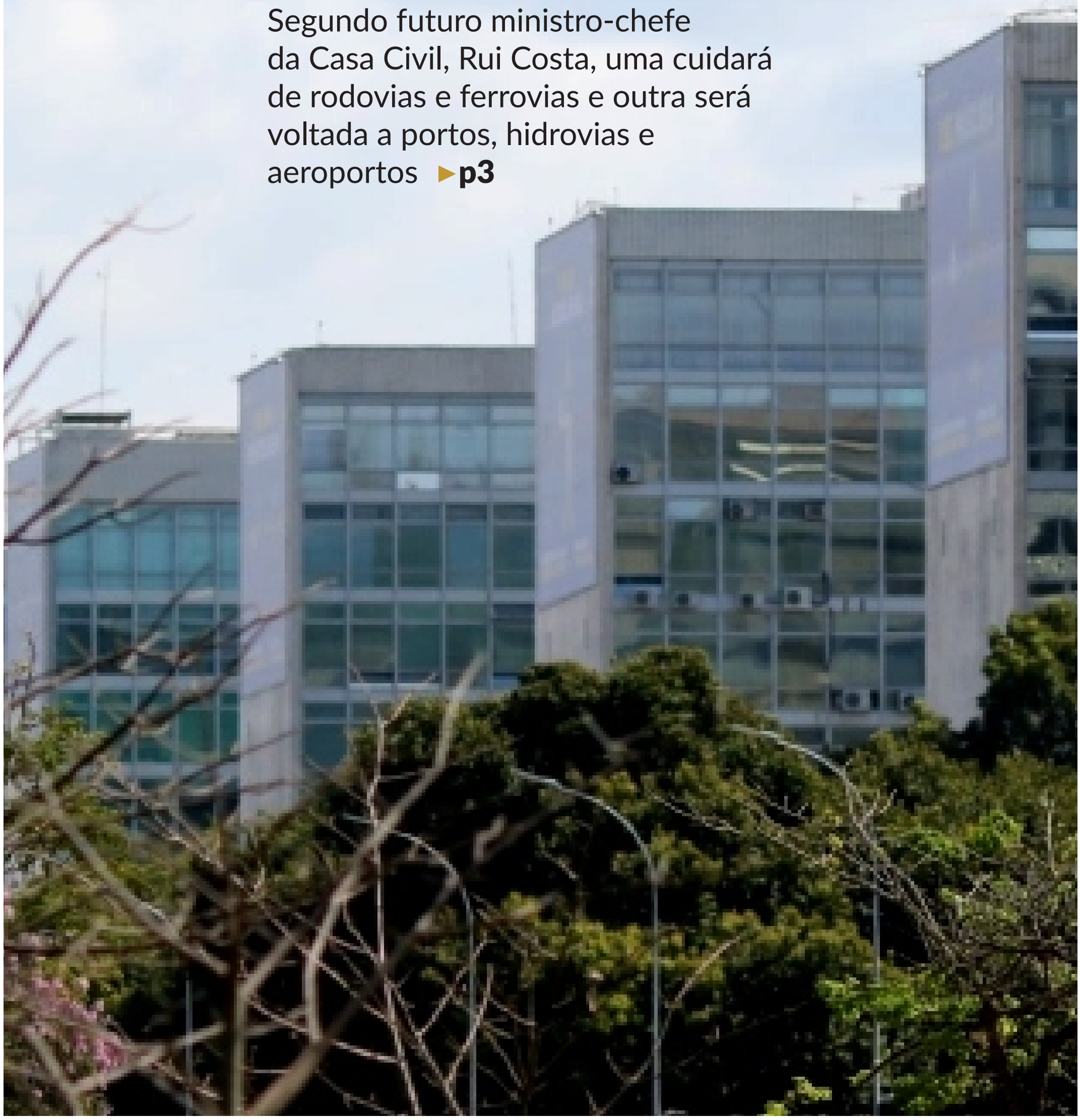
CRÉDITO Portos de Fortaleza e de Santarém serão contemplados ▸**p4**

MARANHÃO Dnit realiza obras de dragagem em hidrovia do Parnaíba ▸**p5**

SUAPE Empresa vai investir R$ 2 bilhões em terminal de gás natural ▸**p6**

Governo Lula vai dividir Ministério da Infraestrutura em duas pastas

Segundo futuro ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, uma cuidará de rodovias e ferrovias e outra será voltada a portos, hidrovias e aeroportos ▸**p3**



EDITORIAL

Configuração ministerial e os modais

O futuro ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, confirmou que o Ministério da Infraestrutura (Minfra) será dividido em duas pastas no governo do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A informação foi dada no último sábado, após Costa ter participado de uma reunião com o próximo chefe do Executivo, a presidente do Diretório Nacional do PT, Gleise Hoffmann, e o ex-ministro Aloizio Mercadante, cotado para assumir o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Segundo Costa, o Minfra dará origem a um ministério que cuidará de rodovias e ferrovias, possivelmente denominado Ministério dos Transporte, e a uma segunda pasta voltada para portos, hidrovias e aeroportos.

Tal medida já era aguardada, diante do entendimento da equipe petista de que deve ter ministérios em quantidade suficiente para abrigar os partidos que darão apoio à futura gestão. Para tanto, Costa informou que o governo terá 37 ministérios - hoje, são 23 - mas o número de cargos no governo federal não será ampliado, de modo a manter o atual nível de gastos.

É evidente que dedicar um ministério aos transportes aquaviários - portos e hidrovias, ao lado de aeroportos - traz destaque ao setor, levando seus problemas a terem maior visibilidade em Brasília e, assim, maiores chances de serem resolvidos. Foi este um dos motivos para a criação, ainda no segundo governo do presidente Lula, em 2007, da Secretaria Especial de Portos, que tinha status de ministério.

Mas não se pode deixar de citar o risco de tratar do desenvolvimento do setor portuário de forma isolada, sem integração com os segmentos rodoviários e, principalmente, ferroviário. O crescimento dos portos brasileiros e, obviamente, do comércio exterior do País passa pela melhora da malha de transporte, especialmente dos acessos portuários. E estas são ações que devem ser trabalhadas de forma conjunta, com uma visão intermodal. Tratar um elo de uma cadeia logística de forma isolada é flertar com a ineficiência e criar, sem necessidade, uma dificuldade a mais para a economia brasileira.

Se o governo do presidente eleito seguir mesmo com o que foi anunciado e for trabalhar com portos, rodovias e ferrovias em pastas distintas, que seus gestores ao menos tenham consciência de que terão de atuar sempre próximos e em harmonia. Será uma necessidade ditada pela sensatez e pela boa técnica e uma exigência maior para o desenvolvimento desses segmentos,

FOTO
Fabio Rodrigues Pozzebom/ Agência Brasil

NESTA EDIÇÃO

CAPA
3 Ministério da Infraestrutura será dividido em duas pastas, confirma Rui Costa

HUB
3 Porto de Paranaguá se prepara para a próxima safra de soja

NACIONAL
4 Câmara dos Deputados votará PEC de Transição amanhã

Portos de Fortaleza e Santarém serão contemplados com crédito suplementar

REGIÃO NORDESTE
5 Maranhão: hidrovia do Parnaíba passa por dragagem

6 Empresa vai investir R$ 2 bi em terminal de GNL no Porto de Suape

REGIÃO SUDESTE
6 Porto do Rio de Janeiro movimenta 8,6 milhões de toneladas de cargas até outubro

BE NEWS

www.portalbenews.com.br

Sede
Alameda Campinas, 802, 6° andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel
e Tales Silveira

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR
Se você quer perguntar, sugerir pautas
ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas,
escreva um e-mail para
atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE
Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News.
Para isso, inscreva-se em **www.portalbenews.com.br**

PUBLICIDADE
Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br

NACIONAL

HUB
LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Paranaguá e a safra 1
O Porto de Paranaguá (PR) se prepara para o escoamento da próxima safra de soja, que deve começar a chegar a seus terminais em março. Para isso, o Corredor de Exportação Leste (Corex) passa por manutenções, com melhorias na infraestrutura e no sistema operacional. No total, o investimento chegará a R$ 19 milhões. Nas próximas semanas, cada um dos três berços de atracação terá suas atividades suspensas em um período específico, para os serviços no trecho de cais e na própria linha de abastecimento (que liga os armazéns aos equipamentos de embarque em navios), de modo que sempre haverá dois berços operacionais e um em obras. Assim, segundo o diretor-presidente da Portos do Paraná (a autoridade portuária), Luiz Fernando Garcia, não será preciso paralisar toda a operação de granéis de exportação.

Paranaguá e a safra 2
De acordo com a programação da Portos do Paraná, a manutenção já foi realizada no berço 212, que já está liberado. Atualmente, o serviço é feito no berço 213, devendo ser concluído na quinta-feira desta semana, dia 22. Depois, na sexta-feira, dia 23, os trabalhos terão início no berço 214 - e em sua linha de transporte - com a previsão de serem finalizados até o final de janeiro.

Paranaguá e a safra 3
"Os serviços são fundamentais a fim de assegurar condições adequadas para atingir metas de volume de produtos embarcados, garantir a performance dos equipamentos, custos operacionais e produtividade, reduzir as paradas não programadas durante o ano", destacou Garcia.

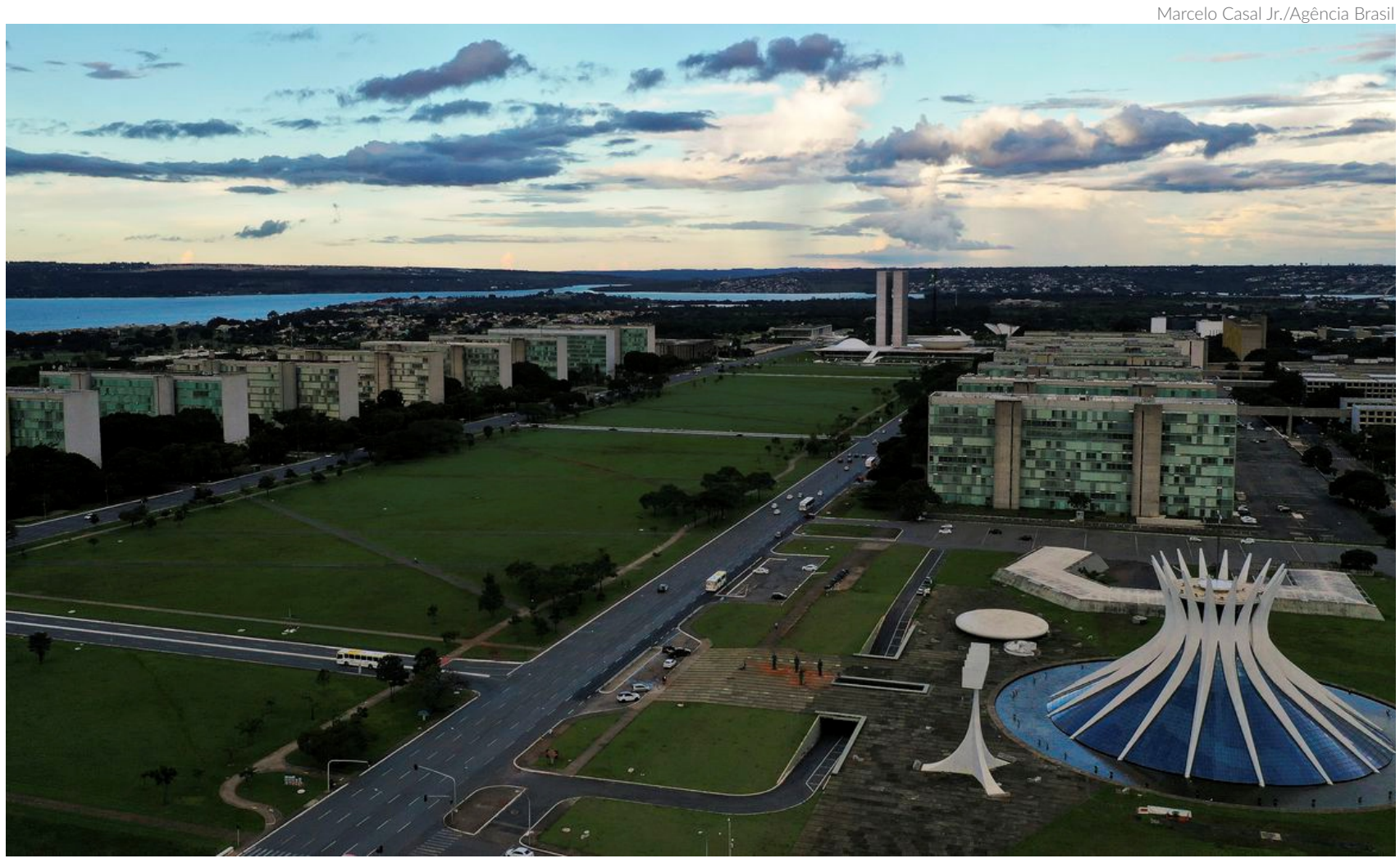
Paranaguá e a safra 4
O Corredor Leste de Exportação do Porto de Paranaguá já embarcou 17.712.778 toneladas de granéis desde janeiro até a última quinta-feira, dia 15, segundo dados da Portos do Paraná. O resultado é quase 1 milhão de toneladas maior do que o registrado no mesmo período em 2021.

Sines-Roterdã
O Ministério das Infraestruturas e da Habitação de Portugal firmou um memorando de entendimento para a criação de um corredor logístico de hidrogênio verde (H2V), ligando, por via marítima, os portos de Sines (Portugal) e Roterdã (Países Baixos). O documento foi assinado na última sexta-feira, dia 16, pelo ministro Pedro Nuno Santos e por representantes dos complexos marítimos e das multinacionais Engie, Shell, Vopak e Anthony Veder. O projeto prevê a produção de H2V em uma planta em Sines, convertê-la em H2 líquido e enviá-la para Roterdã.

Ministério da Infraestrutura será dividido em duas pastas, confirma Rui Costa

Informação foi dada no último sábado, após reunião com Lula, Gleise Hoffmann e Aloízio Mercadante em Brasília

Marcelo Casal Jr./Agência Brasil



Esplanada dos Ministérios, em Brasília: Governo Lula terá 37 pastas, diz Rui Costa

LEOPOLDO FIGUEIREDO
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

O Ministério da Infraestrutura (Minfra) será dividido em duas pastas no governo do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), confirmou o futuro ministro da Casa Civil na gestão petista, Rui Costa, no último sábado. A informação foi dada após Costa deixar uma reunião com Lula e da qual participaram também a presidente do Diretório Nacional do PT, Gleise Hoffmann, e o ex-ministro Aloizio Mercadante, cotado para assumir o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Segundo Costa, o Minfra será desmembrado em uma pasta de Transportes, que cuidará de rodovias e ferrovias, e outra voltada para portos, hidrovias e aeroportos. A medida já era esperada, integrando a estratégia do governo petista de ter pastas em quantidade suficiente para abrigar os partidos que vão apoiar a gestão. No total, segundo o futuro ministro-chefe da Casa Civil, haverá 37 ministérios, mas o número de cargos no governo federal não será ampliado, de modo a manter o atual nível de gastos. Hoje, há 23 ministérios.

Ainda serão reinstituídas as pastas da Pesca, das Cidades e do Esporte e criadas as dos Povos Originários e a de Gestão, declarou Rui Costa. "Vamos buscar melhorar a representatividade através dos ministérios, com o simbolismo onde diversos segmentos querem se ver representados no governo, e sem, com isso, implicar em aumento de gastos", explicou.

O novo desenho do ministério deverá constar de uma medida provisória a ser publicada pelo presidente eleito no começo de sua gestão.

Disputa ministerial
Conforme a coluna HUB informou na edição do último final de semana, o PSD, presidido pelo ex-ministro Gilberto Kassab, almeja ficar com três ministérios no próximo governo. São eles: Infraestrutura, a ser chefiado pelo senador Alexandre Silveira (MG), ex-diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) e homem de confiança do presidente do senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG); Turismo, tendo à frente o deputado Pedro Paulo (RJ), apoiado pelo prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD); e, por indicação das bancadas na Câmara e no Senado, Agricultura, que ficaria com o senador Carlos Fávoro (MT), ligado ao agronegócio. Apesar do otimismo, os caciques da legenda sabem que devem ter apenas duas pastas, Turismo e Infraestrutura.

> O NOVO DESENHO DO MINISTÉRIO DEVERÁ CONSTAR DE UMA MEDIDA PROVISÓRIA A SER PUBLICADA PELO PRESIDENTE ELEITO NO COMEÇO DE SUA GESTÃO

Segundo uma liderança do PSD, o partido gostaria mesmo de ter a Infraestrutura em seu formato atual, cuidando de todos os modais. Mas reconhece que a separação da pasta, já esperada, não representará problemas.

O comando do futuro Ministério dos Portos é disputado por políticos do MDB, especialmente por sua bancada de senadores e pelo grupo ligado ao governador reeleito do Pará, Helder Barbalho, ex-secretário especial de Portos no governo da presidente Dilma Rousseff (PT). Helder apoia a indicação do deputado José Priante (MDB-PA) para chefiar o órgão. A futura pasta também está na mira do PSB, partido do vice-presidente eleito Geraldo Alckmin. Nesse caso, o indicado seria o ex-governador de São Paulo Márcio França, uma das principais lideranças do partido e que tem como base a Baixada Santista, onde fica o Porto de Santos, o principal do Brasil. França também já foi cotado para ficar à frente do Ministério da Ciência e Tecnologia.

NACIONAL

Câmara dos Deputados votará PEC de Transição amanhã

Proposta de Emenda à Constituição libera orçamento para destinar verbas ao Dnit

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Segundo Arthur Lira, os deputados estão finalizando as negociações para que se tenha o quórum necessário para as votações

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição 32/2022 terá sua votação iniciada na Câmara dos Deputados amanhã (20). O anúncio foi feito pelo presidente da Casa, deputado Arthur Lira (PP-AL), na última quinta-feira (15).

Lira afirmou que a PEC da Transição continua em discussão entre os líderes. Portanto, os trabalhos devem seguir ao longo de todo o dia. O objetivo é exaurir todas as discussões e votar o texto no mesmo dia. Isso porque na quarta-feira (21) deverá ser votada a Lei Orçamentária Anual (LOA) 2023.

"Estamos terminando as negociações, diferentemente do que tem sido noticiado, para que se tenha o quórum necessário para enfrentar as votações", disse.

Conforme publicado pelo BE News, a PEC de Transição guarda enorme relação com a proposta do governo em liberar verbas públicas para manutenção de obras e de serviços no país. A matéria desafogará o Orçamento Anual de 2023 para aplicação de recursos em outros programas, em especial, o de realização e manutenção de obras.

Vale lembrar que a própria coordenadora do Grupo de Trabalho (GT) de Infraestrutura do governo eleito e ex-ministra do Planejamento e ex-presidente da Caixa, Miriam Belchior, já afirmou que deverá colocar uma emenda na LOA para destinar mais recursos ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) para manutenção e obras nas estradas.

CVT

A Comissão de Viação e Transportes (CVT) da Câmara dos Deputados realiza nesta quarta-feira (21) uma reunião deliberativa extraordinária. Em pauta está o Projeto de Lei (PL) 1.275/2021, que altera a lei 9.537/2011 para dispor sobre responsabilidade administrativa, dos práticos, e civil, dos armadores.

Também está na pauta o Projeto de Lei Complementar (PLP) 153/2021 que trata sobre o direito de crédito do ICMS relativo aos combustíveis, nas hipóteses de subcontratação de serviços de transporte com transportadores autônomos de cargas.

Agências reguladoras

Somente a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) agendou reuniões nesta semana. Amanhã, o órgão iniciará a sua reunião deliberativa eletrônica. Nela será analisada a 1ª Revisão Ordinária do 3º Termo Aditivo ao contrato de concessão da Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM).

Os diretores também debaterão a 1ª Revisão Ordinária do 3º Termo Aditivo ao contrato de concessão da Estrada de Ferro Carajás. Outra deliberação trata da aprovação do valor parcial de haveres e deveres de final de contrato da Concessionária Rio Teresópolis (CRT).

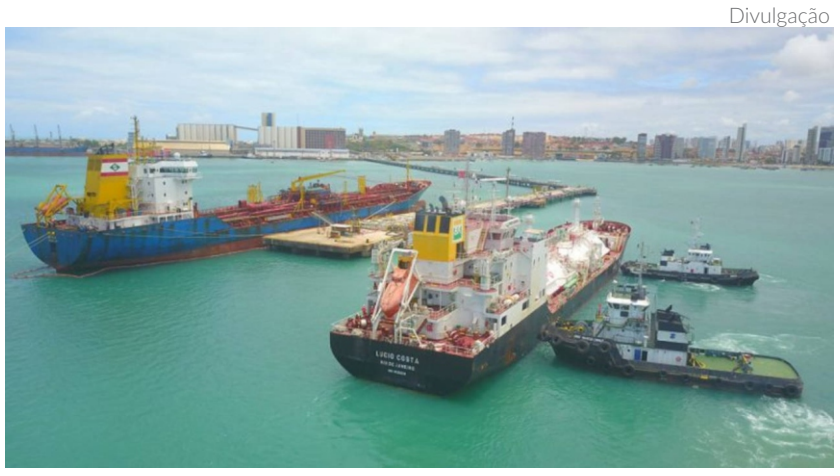
Também amanhã, a ANTT realiza a sua reunião administrativa. O único destaque fica para a votação dos procedimentos gerais referentes à administração, controle, uso, fornecimento, responsabilidade, guarda, transferência, cessão, alienação e outras formas de desfazimento de materiais no âmbito da agência.

Portos de Fortaleza e Santarém serão contemplados com crédito suplementar

Congresso aprovou uma série de projetos que incluem verbas para entidades e órgãos públicos; Textos seguem para sanção presidencial

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação



A Companhia Docas do Ceará vai receber R$ 850 mil para obras de derrocagem do berço 103 no Porto de Fortaleza.

A COMPANHIA DOCAS DO PARÁ DEVE RECEBER R$ 3,5 MILHÕES PARA SEREM INVESTIDOS NA RECUPERAÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO DA VIA EXTERNA DO PORTO DE SANTARÉM.

O Porto de Fortaleza, no Ceará, e o Porto de Santarém, no Pará, serão contemplados com crédito suplementar que poderão ser usados em obras de infraestrutura. As propostas foram aprovadas na última quinta-feira (15), quando o Congresso Nacional votou uma série de projetos de crédito para entidades e órgãos públicos. As matérias seguem para sanção presidencial.

No caso dos complexos portuários, o PLN 15/2022 destina crédito suplementar de R$ 850 mil para a Companhia Docas do Ceará (CDC). O valor será para a realização de análises técnicas e elaboração de anteprojeto, projetos básico e executivo das obras de derrocagem do berço 103 no Porto de Fortaleza.

Já o PLN 33/2022 destina para a Companhia Docas do Pará (CDP), R$ 3,5 milhões para serem investidos na recuperação da pavimentação da via externa do Porto de Santarém.

O dinheiro será oriundo do caixa das companhias, de saldos de exercícios anteriores e do cancelamento de dotações orçamentárias.

Em Fortaleza, a obra de aprofundamento do berço de atracação irá permitir a operação de navios de maior porte no porto, impulsionando o crescimento da movimentação de cargas, principalmente o trigo, trazendo ganhos de competitividade em relação ao polo trigueiro local.

O projeto para aprofundamento do berço 103 está previsto no contrato de arrendamento dessa área. A CDC ficou responsável pela execução e o arrendatário pelo repasse dos recursos que custearão o investimento.

No geral, os recursos serão destinados a várias demandas da administração pública nacional, e vão desde o incremento de programas agrários até a aquisição de prédios para a Justiça Federal.

Manutenção de veículos e equipamentos de informática, expansão de rede de atendimento de bancos de fomento, obras em rodovias e investimentos em tecnologia e inovação são outras áreas beneficiadas com a liberação de crédito.

INFRAESTRUTURA

Outras estatais também foram contempladas e deverão executar obras relacionadas à infraestrutura. Entre elas, a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), que deve receber R$ 551,8 mil para obras no aeroporto de Macapá.

Já o PLN 12/2022 abriu crédito suplementar de R$596,2 milhões para diversos órgãos do Executivo, permitindo que o Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste tenha acesso a R$ 409,8 milhões, e o do Nordeste, a R$ 6 milhões.

A Petrobras também será beneficiada com R$ 380 milhões do Orçamento de Investimento da União, através do PLN 23/2022. O valor objetiva suplementar a implantação de unidades de processamento de gás natural do Pólo Pré-Sal da Bacia de Santos.

Para a região Centro-Oeste, o PLN 29/2022 destinará R$ 4,42 milhões ao Ministério da Infraestrutura. O objetivo é viabilizar ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) a construção de uma interseção na rodovia BR-020, em Formosa (GO).

REGIÃO NORDESTE

Maranhão: hidrovia do Parnaíba passa por dragagem

Serviço é feito pelo Dnit em um trecho de 2.700 metros

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) está realizando a dragagem da Hidrovia do Parnaíba, no município de Araioses, no Maranhão.

O serviço de desobstrução do leito é feito no trecho denominado "Corte", com extensão total de 2.700 m, no rio Parnaíba.

A autarquia realiza a manutenção da profundidade do rio através de dragagem simples da areia que está depositada no fundo do leito. O objetivo é remover pontos críticos e obstáculos à navegação, causados pela obstrução resultante do processo de assoreamento de material arenoso no fundo do rio Parnaíba.

Antes dos trabalhos, a situação era crítica e chegou a impedir o tráfego das embarcações que navegam naquele trecho.

A hidrovia é utilizada, principalmente, para o transporte de cargas de interesse regional, e dispõe de potencial para o escoamento dos grãos produzidos nas fronteiras agrícolas do sul do Piauí, do sudeste do Maranhão, noroeste da Bahia, e nordeste do Tocantins, onde a produção agrícola é constituída, principalmente, pelas culturas de soja, cana, arroz e milho.

A ação, segundo o órgão, vai otimizar e possibilitar a navegação segura pela hidrovia, beneficiando atividades econômicas da região como o escoamento da produção extrativista/pesca pelo Porto de Carnaubeira, importante ponto de embarque de cargas, em especial pescados e crustáceos, que são enviados para os estados do Piauí e Ceará

A atividade turística na Região do Delta do Parnaíba também será beneficiada. Após a conclusão da dragagem, o órgão aponta que o transporte hidroviário terá maior fluidez, favorecendo o transporte de cargas e também de passageiros.

Reprodução

A hidrovia é utilizada para o transporte de cargas regional, e dispõe de potencial para o escoamento dos grãos produzidos em fronteiras agrícolas

Hidrovia do Parnaíba

Com uma extensão de 1.344 km e localizada na Bacia Hidrográfica do Nordeste, a hidrovia é constituída pelos rios Parnaíba e das Balsas.

Tem origem na junção dos rios Surubim, Água Quente e Boi Pintado, cujas nascentes estão situadas na serra da Tabatinga Serras e Chapada das Mangabeiras, divisa dos estados de Piauí, Bahia, Tocantins e Maranhão, a 700 m de altitude.

Sua foz se localiza no Oceano Atlântico, próximo ao município de Parnaíba (PI).

A hidrovia comporta a navegação de embarcações com 47m de comprimento, boca de 11 m, calado máximo de 2,3 m, mastro rebatível, e capacidade para 600 toneladas. Também suporta embarcações de pequeno e médio porte, com capacidade de até 12 toneladas, que carregam arroz, feijão, babaçu, carnaúba, mandioca, pescados e mantimentos para as comunidades ribeirinhas, além de servir ao transporte de passageiros.

O curso da hidrovia está dividido em três trechos: o Alto Parnaíba, que vai desde a nascente até a foz do rio Gurgueia, com 784 km de extensão, e onde se localiza a barragem de Boa Esperança; o Médio Parnaíba, do rio Gurgueia até o rio Poti, com 312 km de extensão; e o Baixo Parnaíba, entre os rios Poti e o rio São Francisco, com 389 km.

BE NEWS
APLICATIVO

As informações que movem o mercado, na palma da sua mão.

Baixe o aplicativo BE News e seja o primeiro a saber das principais notícias sobre portos, logística e transportes, confira as matérias mais acessadas da semana e leia o jornal BE News.

Baixe o aplicativo do BE News
Procure BE News na sua loja de aplicativos, ou acesse pelo QR code.

Siga-nos nas mídias sociais.

@portalbenews
Portal BeNews

DISPONÍVEL NA App Store
DISPONÍVEL NO Google Play

www.portalbenews.com.br

REGIÃO NORDESTE

Empresa vai investir R$ 2 bi em terminal de GNL no Porto de Suape

Obra inicia ainda em 2022 e deve ser concluída no fim do ano que vem, gerando 240 empregos

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação

A área arrendada para uso do terminal é de 33.375 metros quadrados e o Porto de Suape será remunerado pela cessão do espaço

A holding brasileira Oncorp e o Governo de Pernambuco assinaram um contrato nesta semana que prevê a instalação de um Terminal de Regaseificação de Gás Natural Liquefeito (GNL), no Porto de Suape, o Regás. O investimento será de R$ 2 bilhões e, quando entrar em operação, prevista para o fim do ano que vem, serão gerados 240 empregos. As obras iniciam ainda em 2022, segundo a companhia.

A OnCorp, presente nos mercados do Brasil e da Argentina, cuja atuação está voltada para o setor de produção e serviços de geração de energia, foi a vencedora do processo de seleção e arrendou o Cais de Múltiplos Usos (CMU), que passará a funcionar, exclusivamente, para esse tipo de movimentação. A operação de fornecimento será feita em parceria com a Shell.

O anúncio foi feito pelo governador de Pernambuco, Paulo Câmara, em evento na manhã de ontem (16), no Palácio do Campo das Princesas, no Recife.

O novo equipamento vai ofertar às indústrias que atuam no setor e a toda cadeia produtiva do Estado, novas opções de acesso ao produto. Neste sentido, uma das primeiras companhias a receber o gás da Shell, via Terminal de Regás, será a Termopernambuco, termoelétrica de 498 MW vencedora de Leilão de Reserva de Capacidade de 2021.

O CMU está localizado na área do porto organizado. A área arrendada para uso do terminal é de 33.375 metros quadrados, e o Porto de Suape será remunerado pela cessão da área do CMU no valor global de R$6,2 milhões para um período de 48 meses de contrato, o que equivale a R$ 131,1 mil por mês. Ao longo das obras de instalação, também são estimadas centenas de empregos temporários.

A operação do terminal funcionará por meio de um navio-indústria conhecido como Floating Ship Regaseification Unit (FSRU), que ficará ancorado no CMU.

"Esse novo terminal vai possibilitar que o gás chegue a mais regiões do Estado, realizando um incremento na produção. São quase 11 milhões de metros cúbicos que poderão ser disponibilizados, por dia, na nossa rede. Isso vai possibilitar expansões de negócio de energia, podendo chegar na região do Sertão do Araripe, onde temos o maior polo gesseiro do Brasil", enfatizou Câmara.

Para o diretor-presidente de Suape, Francisco Martins, o Regás dará maior competitividade comercial a Pernambuco. "Com o novo empreendimento, teremos um player privado fazendo a regaseificação em Suape e oferecendo o produto para o mercado, trazendo economia nos custos de produção e, consequentemente, redução de preços para os consumidores", afirmou Martins.

Para o diretor-executivo da OnCorp, João Mattos, a posição geográfica do Porto foi um grande definidor para a instalação do Terminal em Pernambuco.

"Outro fator importante é a vocação do Porto de Suape, que tem um grande polo industrial dentro da própria planta, e você não encontra isso com facilidade em outros portos brasileiros", complementou João.

Também participaram da solenidade os secretários estaduais José Neto (Casa Civil) e Fernando Jucá (Ciência, Tecnologia e Inovação), os diretores-presidentes da Adepe, Roberto Abreu; e da Copergás, André Campos; o diretor de relações institucionais e governamentais da Neoenergia, João Paulo Rodrigues; e o acionista e fundador da OnCorp, Brian Ray Brewer.

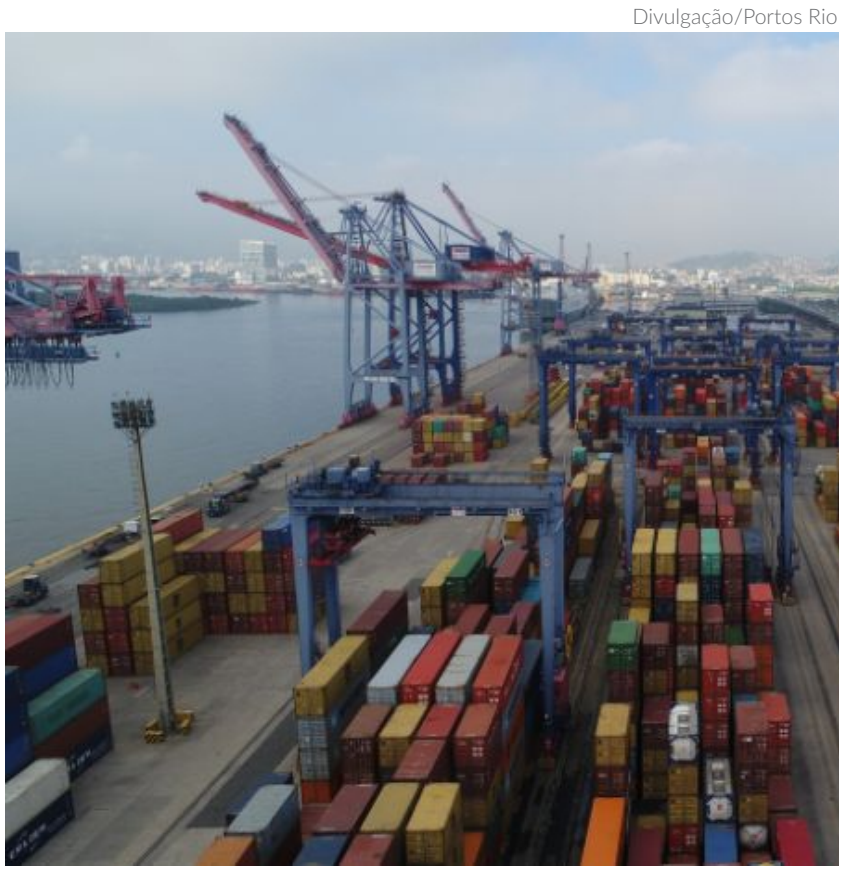
REGIÃO SUDESTE

Porto do Rio de Janeiro movimenta 8,6 milhões de toneladas de cargas até outubro

Movimentação chegou à marca de 8,6 milhões de toneladas, 1,9% acima da projeção inicial

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação/Portos Rio



O faturamento do porto neste ano, até outubro, foi de R$ 180,7 milhões, um aumento de 6,3% sobre o de 2021 no mesmo período

A movimentação de cargas do Porto do Rio de Janeiro (RJ) atingiu a marca de 8,6 milhões de toneladas, de janeiro a outubro deste ano. O volume supera em 10,4% o registrado no mesmo período de 2021. A informação é da Portos Rio, Autoridade Portuária do complexo portuário.

Conforme informações da Portos Rio, o desempenho positivo do Porto do Rio de Janeiro, nos 10 primeiros meses do ano, foi influenciado pela alta na movimentação de carga conteinerizada: 457.730 de TEU, o que representou um crescimento de 17,7% na comparação com o mesmo período do ano passado. Além da carga conteinerizada, vale destacar também o bom resultado da movimentação de ferro gusa, granéis líquidos e produtos siderúrgicos.

A evolução na movimentação de cargas em 2022 em relação a 2021 no Rio de Janeiro se reflete no faturamento do porto, que teve alta em sete dos dez meses do ano. O faturamento do porto, de janeiro a outubro, foi de R$ 180,7 milhões, o que, em termos nominais, representa um aumento de 6,3% na comparação com o mesmo período de 2021.

Projeção 2022

A projeção da movimentação de cargas para o Porto do Rio de Janeiro indica um total de 10,4 milhões de toneladas para este ano. Os números consolidados até outubro demonstram que o volume realizado de 8,6 milhões de toneladas está ligeiramente acima da projeção de 8,4 milhões de toneladas (+ 1,9%).